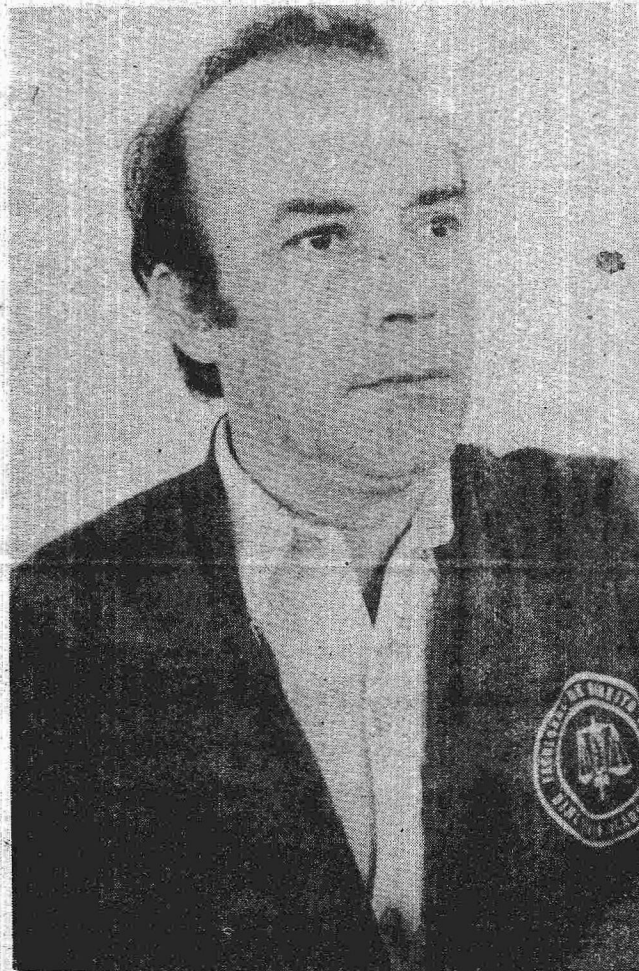


ACIC já é uma realidade



O presidente João Chrisóstomo da Silva fala com entusiasmo sobre a entidade empresarial da Ceilândia

Após muito esforço, no dia 22 de abril deste ano conseguia classe empresarial da Ceilândia, liderada por João Chrisóstomo da Silva, fundar a Associação Comercial e Industrial da cidade - a ACIC - já integrada à Federação das Associações Comerciais do Distrito Federal.

João Chrisóstomo foi eleito, com 95% da votação, para a presidência da entidade, ficando os demais cargos assim distribuídos: 1º vice, João Alves da Costa; 2º vice, Luiz de Souza Barros; 3º vice, José Costa Brasileiro; tesoureiro, Waldir Papa da Fonseca; 1º tesoureiro, Vicente de Paula Rodrigues; 2º tesoureiro, Alcides Fernandes de Oliveira; secretário, Onofre Rezende; 2º secretário, Alencar Claudino; 3º secretário, Antônio Aureliano Rodrigues. Conselho Fiscal: Gonçalo Gonçalves Bezerra, Milton da Costa Brasileiro e Jorge Alves de Oliveira. Suplentes: Bolívar Covre, Jair de Freitas e Victor Modesto.

PROPÓSITOS DA ENTIDADE

Falando à reportagem do "CB", João Chrisóstomo da Silva disse que, tão logo foi a entidade criada, sua diretoria iniciou imediatamente seus trabalhos, procurando estabelecer, antes de mais nada, um conhecimento mais direto entre seus diretores e traçar normas para que cada um deles se incumbisse de um determinado setor, embora tudo fosse muito difícil nos primeiros dias, já que faltava tudo, a começar por material burocrático.

"Passamos, em seguida - acrescentou - a trabalhar nas reivindi-

cações junto às autoridades. A dogmática da ACIC é continuar os trabalhos de reivindicações já iniciados, como por exemplo, o cadastramento dos novos comerciantes, num total de 700 aproximadamente e renovar as inscrições que estão prestes a vencer no GDF para que os mesmos possam trabalhar e recolher os seus impostos junto aos órgãos fiscais possam ter os seus direitos resguardados, mesmo com inscrição provisória.

Outra preocupação nossa - acentuou - pela reivindicação dos terrenos comerciais junto à TERRACAP e também lotes industriais para as indústrias existentes na Ceilândia. E, por outro lado, estamos nos empenhando, junto ao Banco Regional de Brasília para que, em futuro próximo, instale uma agência na Ceilândia Centro.

FILOSOFIA

E continuou João Chrisóstomo da Silva: "Dentro de nossa filosofia de trabalho, desejamos, em primeiro plano, colaborar com as autoridades e semear esforços para a melhor solução dos problemas que afligem nossa cidade, porque juntos resolveremos melhor e provavelmente o êxito virá a curto prazo em benefício da classe empresarial como de toda a população, de modo geral. Em um segundo plano, pretendemos promover a união sempre maior da classe, a fim de tornar a ACIC uma entidade coesa, forte, de pensamento equilibrado, capaz de resolver os seus problemas sem criar outros e não resolver problemas provocando outros".